



# REDE **SENTINELA**

OBSERVATÓRIO PARA MONITORAMENTO DE  
CIGARRINHA-DO-MILHO

## **BOLETIM MENSAL DE MONITORAMENTO DE CIGARRINHAS DO MILHO**

---

**Edição nº 4** — Boletim de  
Resultados - Abril/2026

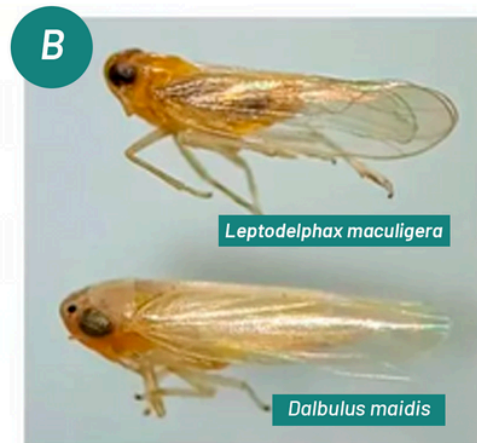
***Dalbulus maidis*** (cigarrinha-do-milho) é a principal cigarrinha associada à cultura do milho (*Zea mays*) e o vetor mais relevante dos patógenos responsáveis pelo complexo de enfezamentos, que comprometem significativamente a produtividade da cultura. Recentemente, a espécie ***Leptodelphax maculigera*** (cigarrinha-africana) foi registrada no Brasil e tem sido detectada em áreas de milho, embora ainda não seja caracterizada como praga-chave, com seu papel epidemiológico permanecendo em investigação.

Na região Sudeste – incluindo polos produtores como Uberaba, Uberlândia e Conquista (MG), além de áreas do interior do estado de São Paulo, como Barretos – a produção de milho é expressiva, tornando o monitoramento de cigarrinhas uma ferramenta essencial para a tomada de decisão no manejo fitossanitário. Nesse contexto, este boletim tem como objetivo destacar a relevância do monitoramento e fornecer, mensalmente, informações técnicas de apoio a produtores e profissionais da área.

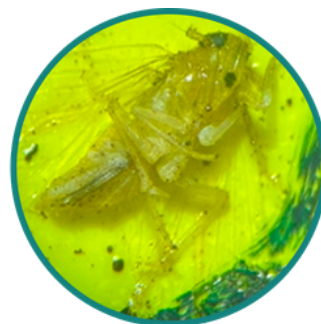


## IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES

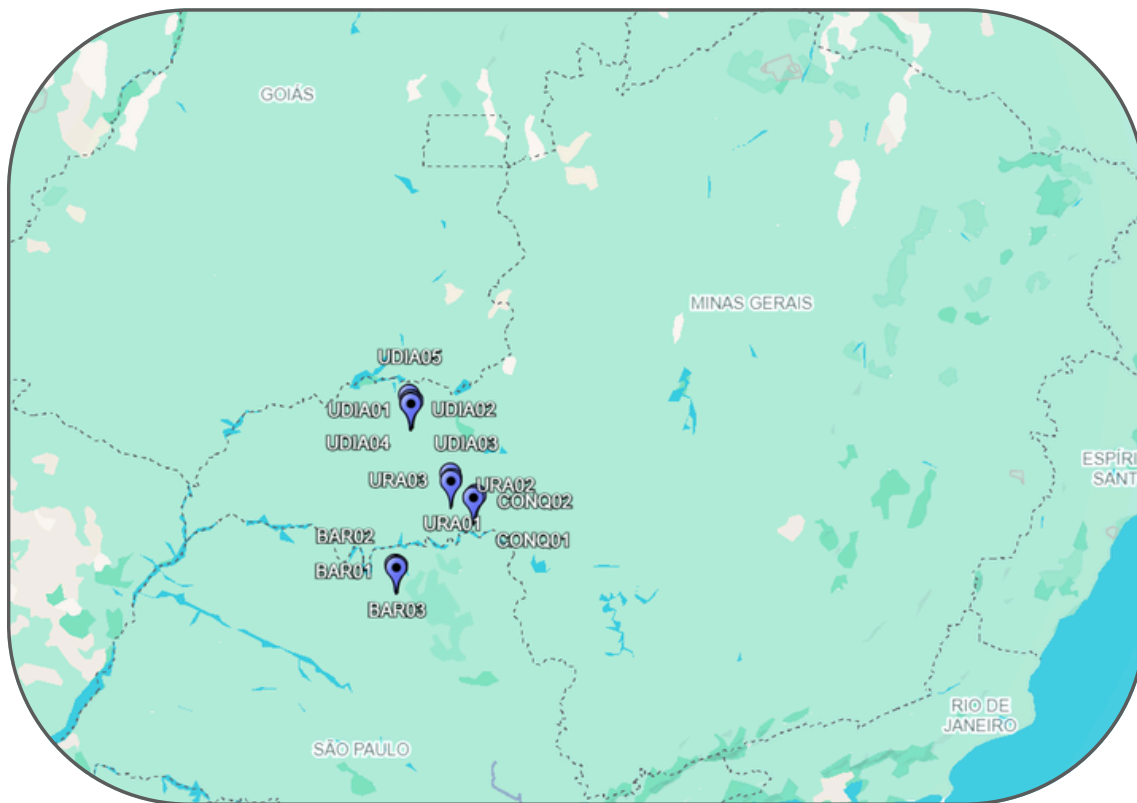
*Dalbulus maidis* vs. *Leptodelphax maculigera*



Ferreira, K.R., Bartlett, C.R., Asche, M. et al. First Record of the African Species *Leptodelphax maculigera* (Stål, 1859) (Hemiptera: Delphacidae) in Brazil. *Neotrop Entomol* 53, 171–174 (2024).



# ÁREA DE MONITORAMENTO



As armadilhas estão dispostas no Triângulo Mineiro e na região norte de São Paulo



Ao todo, são 10 armadilhas distribuídas na região



# ÁREA DE MONITORAMENTO



*Armadilhas de Uberaba - MG*



*Armadilhas de Uberlândia - MG*

# ÁREA DE MONITORAMENTO



*Armadilhas de Conquista - MG*



*Armadilhas de Barretos - SP*

## METODOLOGIA

O monitoramento das cigarrinhas é realizado por meio de armadilhas adesivas amarelas instaladas em diferentes municípios da região monitorada pela Rede Sentinela. As armadilhas são avaliadas quinzenalmente, com identificação morfológica dos insetos coletados em laboratório e registro sistemático dos dados por local e período de coleta.

Os resultados apresentados neste boletim referem-se ao período de novembro de 2025 a abril de 2026. A tabela apresentada a seguir sintetiza a média mensal de cigarrinhas por armadilha, permitindo a comparação entre os municípios monitorados ao longo do período avaliado.

Os gráficos apresentam os dados detalhados das coletas realizadas por quinzena, expressos como o número de cigarrinhas coletadas por armadilha por dia, possibilitando a análise da dinâmica temporal das populações nos últimos seis meses. Esse conjunto de informações visa fornecer uma visão integrada da ocorrência das cigarrinhas do milho, subsidiando o acompanhamento populacional e a tomada de decisão no manejo fitossanitário.



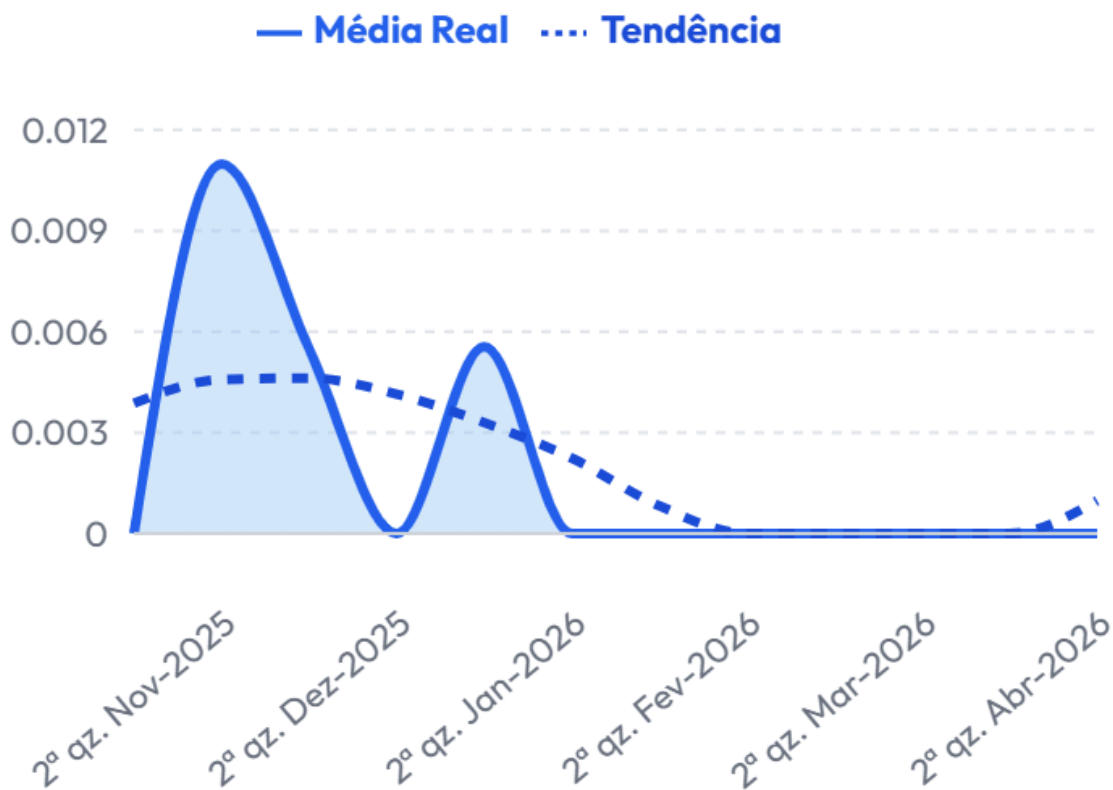
## RESULTADOS

Local	Novembro		Dezembro		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril	
	CM <sup>1</sup>	CA <sup>2</sup>	CM <sup>1</sup>	CA <sup>2</sup>	CM <sup>1</sup>	CA <sup>2</sup>	CM <sup>1</sup>	CA <sup>2</sup>	CM <sup>1</sup>	CA <sup>2</sup>	CM <sup>1</sup>	CA <sup>2</sup>
Uberaba (MG)	0,17	-	0,67	-	2,83	-	91,33	-	56,17	-	23,67	-
Uberlândia (MG)	0,20	0,20	0,40	-	0,33	-	2,90	-	12,90	-	12,33	-
Conquista (MG)	-	-	-	-	1,00	-	1,50	-	87,75	-	1,33	-
Barretos (SP)	0,17	-	0,83	0,17	1,33	-	0,67	-	5,67	-	8,83	-
<b>Total</b>	<b>0,53</b>	<b>0,20</b>	<b>1,90</b>	<b>0,17</b>	<b>5,5</b>	<b>0,00</b>	<b>96,40</b>	<b>0,00</b>	<b>155,48</b>	<b>0,00</b>	<b>46,17</b>	<b>0,00</b>

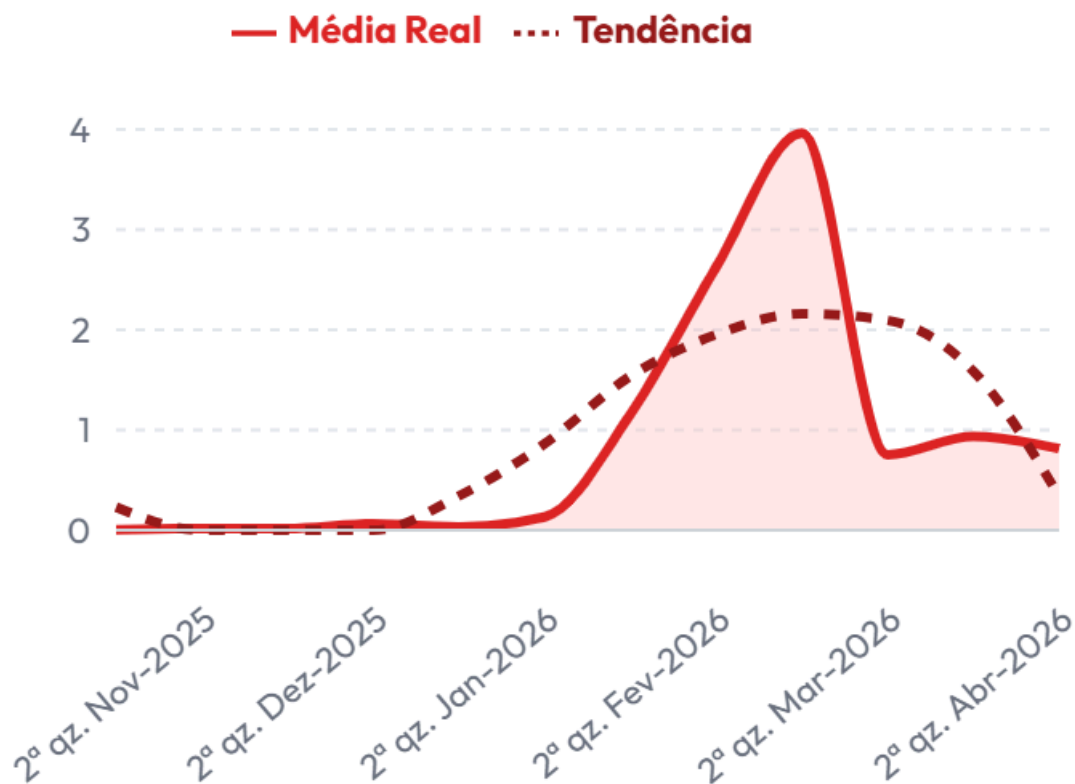
Legenda: CM<sup>1</sup> = cigarrinha-do-milho; CA<sup>2</sup> = cigarrinha-africana  
\*Os números refletem a média de insetos capturados por armadilha.

# RESULTADOS

## Leptodelphax maculigera



## Dalbulus maidis



\*Os números refletem a média de insetos capturados por armadilha e dia (cigarrinhas . armadilha<sup>-1</sup> . dia<sup>-1</sup>).



REDE SENTINELA

# ANÁLISE



Os dados de monitoramento indicam que a população de *Dalbulus maidis* atingiu seu pico regional em março de 2026, com destaque para o aumento registrado em Conquista e para a manutenção de níveis elevados em Uberlândia. Em abril, observou-se redução na média total da espécie, mas esse comportamento não foi uniforme entre os municípios.

Barretos foi a única localidade a apresentar aumento populacional em abril, atingindo seu maior valor no período de monitoramento. Em contraste, Uberaba manteve tendência de redução após o pico observado em fevereiro. Essas diferenças mostram que a dinâmica populacional da cigarrinha-do-milho variou entre as áreas avaliadas, exigindo atenção contínua onde a população ainda se mantém em crescimento ou em patamares elevados.

Para *Leptodelphax maculigera*, os dados indicam baixa frequência ao longo do período avaliado, com ausência de registros a partir de janeiro de 2026. Assim, o monitoramento regional segue apontando *Dalbulus maidis* como a principal espécie de interesse fitossanitário nas áreas acompanhadas.





# REDE SENTINELA

OBSERVATÓRIO PARA MONITORAMENTO DE  
CIGARRINHA-DO-MILHO

## REALIZAÇÃO:



Fitowise

Manejo Integrado de Pragas de Precisão



MONITORAMENTO DE INSETOS AGRÍCOLAS

## APOIO:



AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO



MINAS  
GERAIS



**Acesse o dashboard interativo da Rede Sentinela  
e consulte os dados por município, período e  
espécie.**

[www.rede-sentinela.app.br](http://www.rede-sentinela.app.br)